

Repercussão do retrocesso às políticas de igualdade de gênero na imprensa

(Folha de S. Paulo, 18/02/2016) Confirmando a inclinação conservadora da atual legislatura, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou nesta quinta-feira (18) alterações antiaborto e antigays na medida provisória 696/2015, que reduziu e reagrupou o número de ministérios do governo.

As mudanças se deram no capítulo que trata do ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, que unificou três antigas pastas do governo.

Confira a repercussão:

[Câmara aprova MP com trechos contra aborto e políticas LGBT \(Exame, 19/02/2016\)](#)

[Bancada religiosa emplaca mudanças antiaborto e contra homossexuais em MP \(Folha de S. Paulo, 18/02/2016\)](#)

[Câmara aprova MP da reforma administrativa com trechos contrários ao público gay e aborto \(O Estado de S. Paulo, 18/02/2016\)](#)

[Câmara aprova texto-base de MP que reduziu número de ministérios \(G1, 17/02/2016\)](#)